



#FaleDoCenso



**Dicas do IBGE para você falar
do Censo Demográfico 2022
e engajar sua audiência**

#FicaDica

Por que falar do Censo 2022?



A proposta deste guia digital é trazer dicas para você falar do Censo Demográfico 2022. Mas será que vale a pena tratar deste tema?

O Censo interessa e muito para todos, mesmo que talvez você ou seus contatos e seguidores ainda não saibam disso. Estamos aqui pra te mostrar os principais dados sobre esta operação, pra que você possa perceber a importância de responder ao Censo e colaborar com o retrato do país.

O Censo é a única pesquisa que vai a todos os domicílios nos 5.570 municípios brasileiros, sendo assim, onde quer que seus amigos e seguidores morem, literalmente vamos bater à porta deles, e esperamos que as informações deste guia mostrem o quanto pode ser interessante que você inclua este tema nos seus vídeos, posts e conversas.

Habitualmente, os Censos são realizados a cada 10 anos. O último feito no Brasil foi o de 2010, portanto teríamos um novo em 2020. Porém, naquele ano tivemos o adiamento devido à pandemia, e em 2021 não foi aprovado o orçamento necessário.

Sendo assim, agora em 2022 vamos atualizar dados que há 12 anos não são captados. A estimativa do IBGE é de que a população brasileira esteja em torno de 215 milhões de pessoas, que vivem em cerca de 75 milhões de domicílios.

E vamos captar as respostas para as principais perguntas: Quem somos? Onde vivemos? Como vivemos?

O Censo 2022 vai percorrer todo o nosso Brasilão – mais de 8,5 milhões de km² – para retratar as características e condições de vida dos brasileiros e imigrantes que vivem no país.

No tópico **#Ésobreisso**, você pode conferir a importância dos dados levantados pelo Censo, os temas que estão nos questionários, e até algumas explicações sobre assuntos que não são tratados na operação.

Confira também **#Quemvêclosenãovêcorre**, em que trazemos alguns dos bastidores fundamentais para a realização desta megaoperação censitária.

Não deixe ainda de conhecer em **#Comofaz?** as formas disponíveis para responder aos questionários, e em **#RespondaoCenso** algumas das nossas dicas finais pra você postar sobre esse tema.

Procuramos resumir neste guia os pontos principais, mas caso queira se aprofundar mais, confira o [site do Censo 2022](#), em especial a publicação [Guia do Censo 2022 para Jornalistas](#).

Fique à vontade também para entrar em contato conosco pelo e-mail **redesocial.official@ibge.gov.br** ou pelos nossos perfis nas redes sociais:



[instagram.com/ibgeoficial](https://www.instagram.com/ibgeoficial)



twitter.com/ibgecomunica



[facebook.com/ibgeoficial](https://www.facebook.com/ibgeoficial)



[youtube.com/ibgeoficial](https://www.youtube.com/ibgeoficial)



[tiktok.com/@ibgeoficial](https://www.tiktok.com/@ibgeoficial)

#Ésobreisso

Quantos somos, onde estamos e como vivemos?



Bem mais do que uma simples contagem de habitantes, o Censo Demográfico é a única fonte de referência nacional para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios, com detalhamento por distritos, subdistritos, bairros... tanto nas áreas urbanas quanto rurais.

Os recenseadores do IBGE vão visitar os diversos tipos de habitações que temos por aí afora: domicílios particulares, coletivos, improvisados... Em vizinhanças, condomínios, favelas, quilombos, terras indígenas... Toda a área urbana e rural do país será recenseada.

OS 3 TIPOS DE DOMICÍLIOS

1. Particular Permanente

Casa

Casa de vila ou em condomínio

Apartamento

Casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco

Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada

Habitação indígena sem paredes ou maloca

2. Particular Improvisado

| | |
|--|---|
| Tenda ou barraca de lona, plástico ou tecido | Estrutura não-residencial permanente degradada ou inacabada |
| Estrutura improvisada em logradouro público, exceto tenda ou barraca | Veículos (carros, caminhões, trailers, barcos etc) |
| Dentro de estabelecimento em funcionamento | Outros (abrigo naturais e outras estruturas improvisadas) |

3. Coletivo

| | |
|---|---|
| Abrigo, albergue ou casa de passagem para população em situação de rua | Orfanato e similar |
| Abrigo, casa de passagem ou república assistencial para outros grupos vulneráveis | Penitenciária, centro de detenção e similar |
| Clínica psiquiátrica, comunidade terapêutica e similar | Hotel ou pensão |
| Asilo ou outra instituição de longa permanência para idosos | Quartel ou outra organização militar |
| Unidade de internação de menores | Alojamento |
| | Outro |



Teste do Censo realizado na Ilha de Paquetá, Rio de Janeiro

Foto: Cal Guimarães

A partir dos resultados do Censo, obtemos as tendências de nascimentos, mortes e migração, indispensáveis à elaboração de projeções e estimativas populacionais, que o IBGE divulga anualmente para os anos em que não há Censo.

Ao visitar cada localidade do país, o levantamento permite conhecer a população residente, embasando novas políticas públicas ou aprimorando as já existentes. Por exemplo, o número de habitantes que o Censo conta é referência para a distribuição do Fundo de Participação dos Municípios (verba federal distribuída de acordo com a população de cada cidade) e para determinar as quantidades de vereadores e deputados.

As informações geradas pelo recenseamento contribuem ainda para pesquisas acadêmicas, levantamentos jornalísticos e estratégias da iniciativa privada. Com elas é possível identificar, por exemplo, o perfil da população de um bairro e saber que tipo de estabelecimento tem chances de prosperar por ali.

Negócios não necessariamente presenciais, como o *marketing* digital, também têm muito a aprender com os dados do Censo, afinal ele é a melhor fonte para conhecer os perfis que compõem o público brasileiro.

E fala sério, né? Qualquer conversa sobre a população brasileira fica bem mais embasada se tiver como referência as informações divulgadas no Censo!

Você pode conferir algumas das principais informações do **Censo 2010** no portal do IBGE. Os sites a seguir trazem informações específicas daquele Censo e também são muito interessantes:

- **INDÍGENAS:** mapas, gráficos e informações sobre as diversas etnias indígenas no Brasil.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INDÍGENAS**

Aqui você encontra informações sobre a distribuição da população autodeclarada indígena no território brasileiro, com base nos resultados censitários.



apresentação

gráficos e tabelas

pirâmide etária

mapas

downloads

estudos especiais

galeria

mapas

Visualize mapas por município, mapas por terras indígenas e faça download dos mapas no formato pdf.



O Brasil indígena

estudos especiais

Acesse um conjunto de tabelas e estudos especiais sobre a população indígena no Brasil.



VISITAR

- **NOMES NO BRASIL:** neste site (também disponível em aplicativo), você pode pesquisar quais os nomes mais comuns e quantas pessoas têm um determinado nome no país ou por estado, e também por década de nascimento.

NOMES no Brasil



Pesquise um nome

Nomes mais populares

No Brasil, de acordo com o Censo Demográfico 2010, existem cerca de 200 milhões de habitantes com mais de 130 mil nomes diferentes.

Ambos os sexos

Todas as décadas

Brasil

☒ Maria11.734.129 pessoas

☐ Jose5.754.529 pessoas

☐ Ana3.089.858 pessoas

☐ Joao2.984.119 pessoas

☐ Antonio2.576.348 pessoas

☐ Francisco1.772.197 pessoas

☐ Luiz1.107.792 pessoas

☐ Marcos


☐ Luis

☐ Gabriel

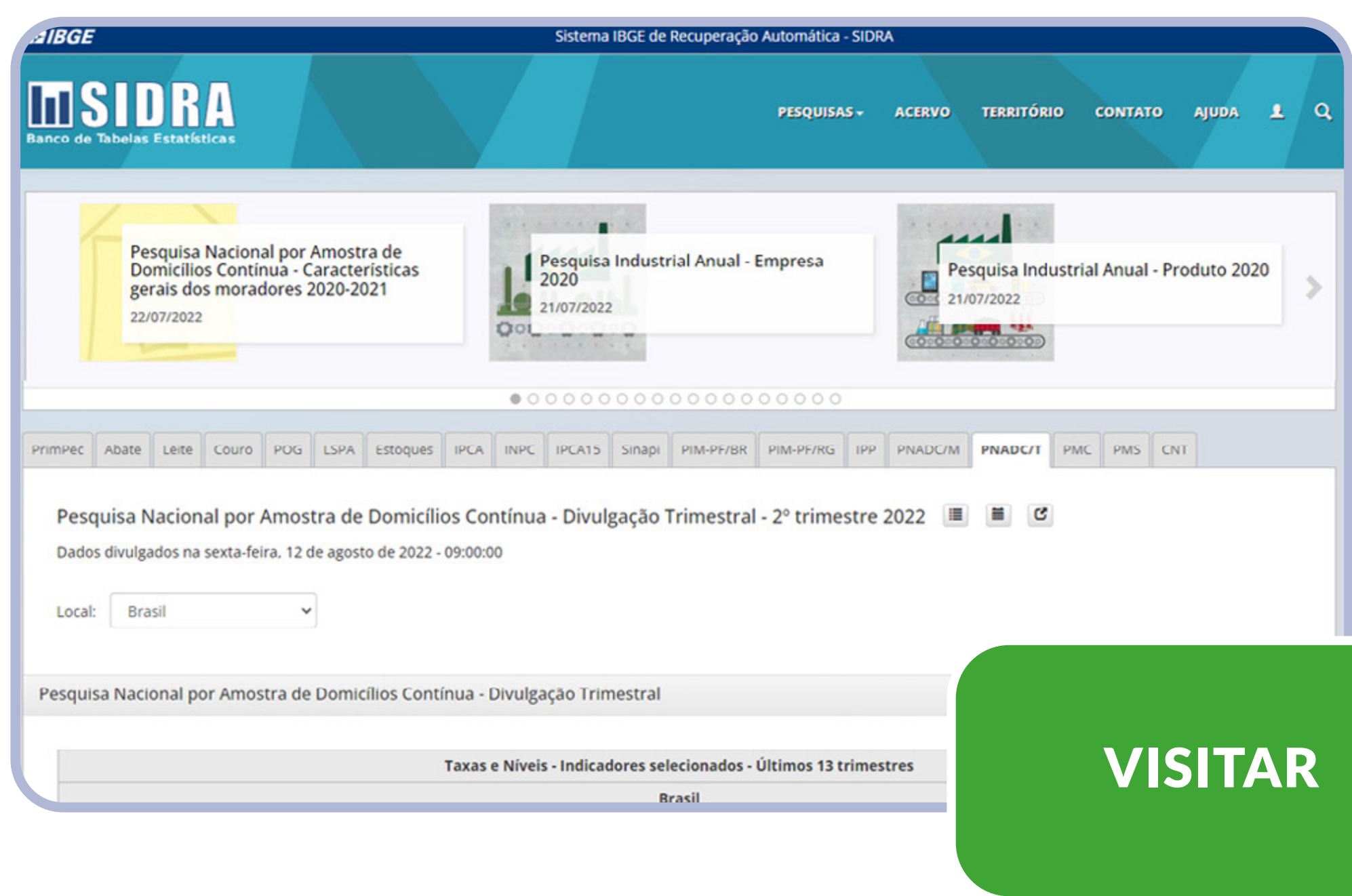
☐ Rafael

☐ Francisco

VISITAR

06 | 

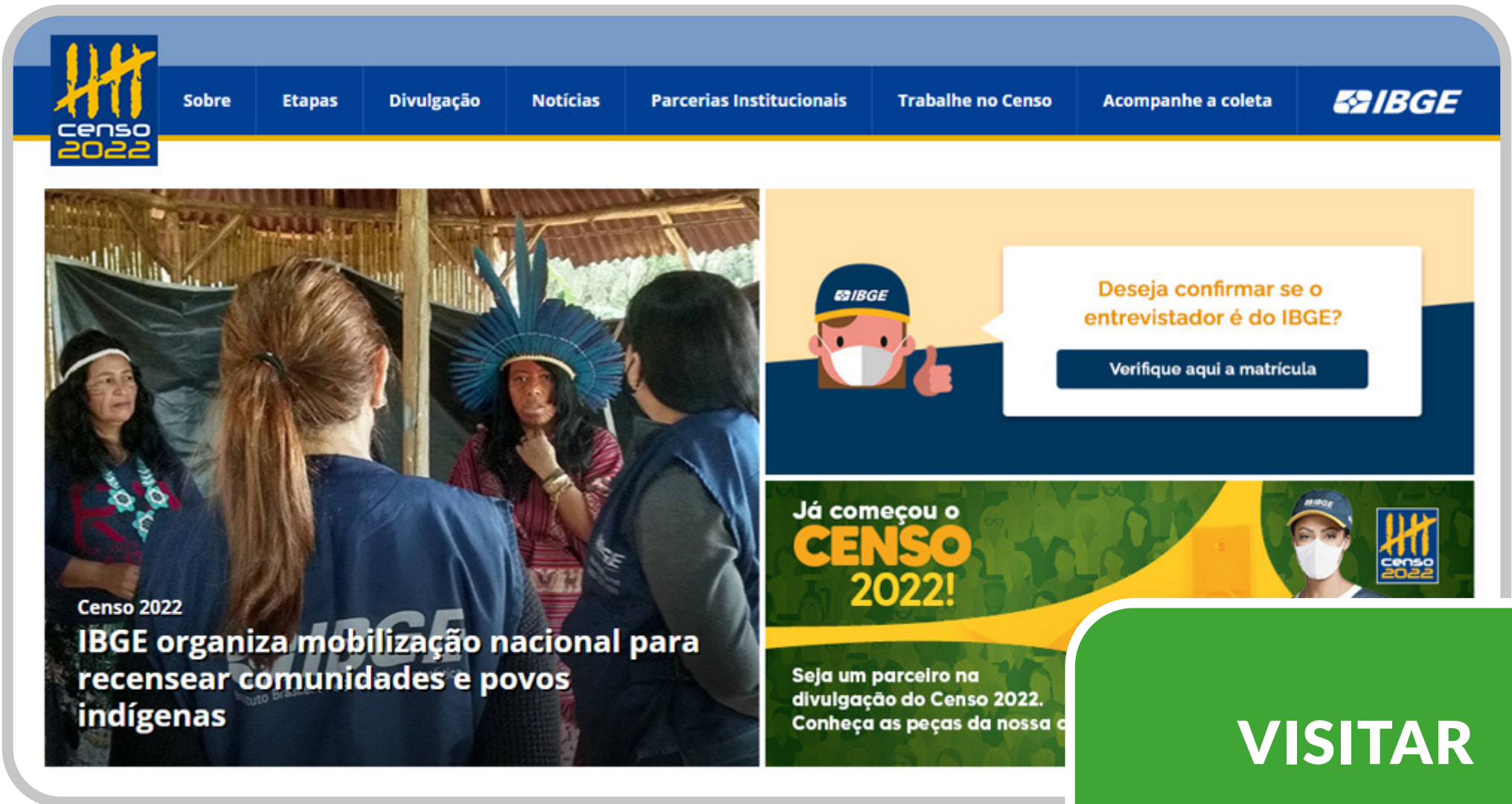
- **SIDRA:** no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), estão disponíveis dados de todos os Censos Demográficos, que podem ser organizados em tabelas, gráficos e cartogramas.



- **IBGE EDUCA:** além de organizar para os públicos educacionais (crianças, jovens e professores) as principais informações do último Censo e de outras pesquisas e mapas do IBGE, tem agora em 2022 conteúdos especiais e propostas de atividades que ajudam a entender e a divulgar o Censo Demográfico.



Também teremos sempre informações atualizadas no **site do Censo 2022**.



O vídeo a seguir pode ser interessante pra você conferir a Importância do Censo:

youtube.com/watch?v=1FfyDyRinpY



Veja na ilustração como as informações dos Censos Demográficos são utilizadas pela sociedade

No Censo 2022, teremos dois tipos de questionários. O básico tem 26 perguntas e será aplicado a todos os domicílios do país. Em 11% dos domicílios, será aplicado também o questionário ampliado (ou da amostra), que acrescenta 51 perguntas sobre temas mais detalhados, totalizando 77 questões.

A metodologia estatística aplicada pelo IBGE garante que as informações do questionário da amostra sejam ampliadas para o total da população, seja nos municípios, nos estados ou para o total do país. Dessa forma, mesmo não aplicando o questionário extenso em todos os domicílios, podemos retratar temas como religião, deficiência e migração na sociedade brasileira como um todo.

O **questionário básico** traz 9 blocos de perguntas: identificação do domicílio; informações sobre moradores; características do domicílio; identificação étnico-racial; registro civil; educação; rendimento do responsável pelo domicílio; mortalidade e dados da pessoa que prestou as informações.

Já no **questionário da amostra**, investigamos também: trabalho; rendimento; nupcialidade; núcleo familiar; fecundidade; religião ou culto; pessoas com deficiência; migração interna e internacional; deslocamento para estudo; deslocamento para trabalho e autismo.

Também há algumas perguntas específicas para os **povos e comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas)**, definidas de forma a retratar o pertencimento étnico e cultural da população que se identifica entre estes grupos populacionais e/ou vive em áreas delimitadas como pertencentes a estes povos.



*Aldeia Velha, tribo de índios Pataxós em
Arraial D'Ajuda, distrito de Porto Seguro, Bahia*

Foto: Licia Rubinstein

Antes das entrevistas, os profissionais que vão trabalhar nas áreas de povos e comunidades tradicionais receberam um dia a mais de treinamento sobre as práticas de abordagem e normas de conduta adequadas àqueles territórios.



*Teste do Censo realizado
na Ilha de Paquetá, Rio de Janeiro
Foto: Cal Guimarães*

No processo de definição dos temas investigados no Censo 2022, foram considerados diversos fatores, como consultas aos usuários do Censo, revisão de tópicos investigados em Censos anteriores, avaliação de novas necessidades de dados, alternativas disponíveis para obtenção das informações, recomendações internacionais e outras.

Também levamos em conta que as informações trazidas pelo Censo devem ser de caráter estrutural e atender ao interesse público, considerando a relevância, pertinência e aplicabili-

dade das variáveis investigadas, com prioridade para estimativas e projeções de população, políticas de foco municipal e grupos populacionais específicos.

Foi fundamental ainda selecionar temas sobre os quais efetivamente seja possível garantir cobertura em uma operação como o Censo Demográfico. Além disso, o IBGE se esforça para cumprir os princípios fundamentais das estatísticas oficiais.

Os protótipos dos Questionários Básico e da Amostra foram elaborados já em 2017, testados em Provas-Piloto e no Censo Experimental, e discutidos na Comissão Consultiva do Censo Demográfico, que editou as versões finais, buscando agilizar a operação censitária.

É claro que pra gente seria muito legal poder dizer que o Censo revela TUDO sobre os brasileiros, mas isso não ocorre. Por mais que seja a única pesquisa que vai a todos os cantinhos do Brasil, o Censo tem suas limitações de metodologia.

Por exemplo, como somente um dos moradores responde por todos os que vivem na residência, o Censo pode não ser a pesquisa ideal para captar quesitos sensíveis ou íntimos, como a sexualidade, o sofrimento de alguma violência ou o uso de drogas e álcool.

Dessa forma, recentemente o IBGE recorreu da decisão judicial que, a apenas 2 meses do início da coleta, obrigaria a inclusão de perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero.

Atento à importância de retratar a temática não heteronormativa, o IBGE vem estudando metodologias para a captação

dessas informações em suas pesquisas, porém, inserir tal quesito no Censo sem prévios estudos, bem como testes e treinamentos, colocaria em risco a realização da operação em 2022, além de não garantir resultados confiáveis para retratar a população LGBTQ+. O quesito de orientação sexual já fez parte da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, realizada pelo IBGE.



Ah, a gente também não pergunta sobre preferências esportivas, viu? Se aquele seu vizinho ou colega que torce pro time de futebol rival ao seu insistir que “segundo o IBGE” a torcida do time dele é a maior do país, pode ter certeza de que no nosso portal ele não vai encontrar nenhuma pesquisa pra confirmar! Nem no Censo e, pelo menos até o momento, em nenhuma outra pesquisa, o IBGE faz este levantamento.

E quanto a opiniões políticas ou eleitorais? Talvez você já tenha visto alguma mensagem em um grupo, ou post em uma rede social, em que alguém atribui uma pesquisa de intenção de voto ao IBGE, seja pra tentar dar credibilidade a um dado

que fortalece o candidato que defende ou para reclamar de uma eventual desconfiança em relação ao resultado.

Mas saiba que esse tipo de pesquisa de opinião não faz parte das atribuições do IBGE, portanto, nossos recenseadores não vão perguntar sobre intenção de voto ou sobre preferências político-partidárias.

Uma última questão fundamental sobre as respostas aos questionários do Censo: todos os dados individuais são sigilosos. O IBGE só divulga as suas informações agregadas às outras, para fins estatísticos.

Tanto o comprometimento de nossos servidores efetivos e temporários, que assinam termos de confidencialidade, quanto tecnologias para a segurança e criptografia dos dados, garantem que este sigilo estatístico, previsto tanto na legislação brasileira quanto nos princípios fundamentais das estatísticas oficiais, seja seguido em todas as pesquisas do IBGE.



*O questionário básico e o da amostra estão disponíveis na íntegra no **site do Censo 2022**, então mesmo antes de receber a nossa visita você já pode conferir todas as perguntas.*

Como não poderia deixar de ser, o combate à desinformação também é um aspecto importante da divulgação do Censo Demográfico.

Caso você fique em dúvida sobre alguma informação referente ao Censo 2022, sugerimos que procure esclarecer em nossos sites e perfis oficiais nas redes sociais, bem como na página que criamos especialmente para desmentir boatos que atingem grande circulação em aplicativos de mensagens:

https://bit.ly/falsoXverd_Censo22



#Quemvêclose nãovêcorre



Um pouco da estrutura preparada para realizar o Censo Demográfico

Antes de poder “dar o close” com os dados desse Brasilão todinho, é preciso muito “corre” do IBGE e dos parceiros que contribuem para a realização da operação censitária.

Não é exagero dizer que a preparação de um Censo se inicia logo que termina o anterior, pois o próprio balanço da operação já contribui para as definições do novo Censo que será realizado na década seguinte. Porém, é claro que quanto mais vai se aproximando o período das entrevistas, mais esta preparação vai se intensificando.

Uma ferramenta importante para envolver os setores da sociedade civil foram as consultas públicas, iniciadas em 2018, que serviram para uma avaliação de potenciais usuários dos dados censitários. Por meio do portal do IBGE, a consulta foi aberta a todos, fazendo com que qualquer cidadão pudesse opinar, avaliar, criticar e sugerir sobre os mais diversos aspectos da operação censitária.

O principal foco das consultas públicas foi o questionário do Censo 2022. Após a filtragem e classificação das contribuições destas consultas, foram realizados seminários com organizações específicas, como as de povos e comunidades tradicionais.

Temos ainda uma comissão consultiva, composta por membros da comunidade acadêmica com reconhecido saber em áreas de interesse do Censo, como Economia, Sociologia, Demografia, Antropologia, entre outras.

De 2018 a 2021, o IBGE tem levado a campo os testes do Censo. Realizamos provas-piloto e censos experimentais em que foram verificadas e avaliadas todas condições e etapas do Censo, inclusive em localidades indígenas e quilombolas, além de aglomerados subnormais (ocupações irregulares para habitação urbana, por exemplo favelas, palafitas, comunidades).

A partir dos testes foi possível ajustar as funcionalidades de nossos sistemas de informática; testar os equipamentos em condições reais de campo; além de testar os questionários e modalidades de coleta.

É claro que nosso “G” do IBGE (a Geografia) também esteve ativamente envolvido na preparação do Censo Demográfico. O mapeamento do território nacional foi aprimorado, com uso de imagens de satélites de alta qualidade, contato com as prefeituras e trabalho de campo.

Para que o Censo seja realizado com qualidade, é fundamental a adequada cobertura do território nacional. Ao longo do planejamento da operação, o IBGE aperfeiçoa cadastros de endereços, estruturas territoriais e mapas que, juntos, formam a Base Territorial. São esses dados que traçam o caminho que o recenseador vai percorrer durante a coleta.

O mapa sempre foi um instrumento fundamental para o recenseador chegar aos domicílios e aplicar os questionários do Censo, desde a época em que eram desenhados à mão até hoje em que são preparados em um ambiente virtual e disponibilizados no Dispositivo Móvel de Coleta (DMC).



O DMC ajuda o recenseador a chegar aos domicílios, registra coordenadas e as informações coletadas durante as entrevistas com os moradores

A base territorial dos povos e comunidades tradicionais teve de ser adequada às necessidades do Censo 2022. Além de inserirmos no mapeamento os territórios quilombolas, foi adicionada a possibilidade de identificação de povos indígenas fora dos territórios delimitados oficialmente.

Um desafio foi o mapeamento dos agrupamentos (áreas contíguas com concentração de domicílios), uma vez que as informações cartográficas de referência são escassas e grande parte das localidades está localizada em áreas remotas. Para isso, a metodologia de mapeamento dessas áreas foi aperfeiçoada.

Já agora em 2022, antes da fase de entrevistas domiciliares (de 20 de junho a 12 de julho de 2022) foi realizada pelos Agentes Censitários a **Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios**, levantamento sobre a infraestrutura urbana em todos os municípios do país.

Servidores efetivos e temporários fazem “o corre” do Censo

Dada a magnitude do projeto censitário, cerca de 4.300 servidores do IBGE que trabalham no Rio de Janeiro, nas 27 unidades estaduais e nas 566 agências do IBGE ativas espalhadas pelo Brasil estão atuando no Censo 2022.

Mas, para cumprir o desafio de visitar dezenas de milhões de domicílios, o IBGE realiza cerca de 212 mil contratações temporárias para dar conta de uma demanda excepcional de pessoal e que não pode ser atendida com seu quadro de servidores.



Temos mais de 183 mil recenseadores distribuídos em todos os municípios brasileiros, que serão treinados e supervisionados pelos quase 24 mil Agentes Censitários Supervisores/Municipais, além de outras funções operacionais e de coordenação que serão exercidas pelos contratados temporários para realizar o Censo.

De todo o orçamento do Censo 2022, de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, cerca de 80% destinam-se à contratação temporária de profissionais, alocados em 27 unidades estaduais, 566 agências do IBGE ativas e 6.044 postos de coleta, distribuídos pelos 5.568 municípios brasileiros (mais Distrito Federal e Distrito Estadual de Fernando de Noronha) e supervisionados por coordenações regionais.

Além dos recenseadores e supervisores, profissionais de diversos níveis e áreas, como por exemplo atendentes de *call center*, estatísticos, geógrafos e engenheiros cartográficos, estão envolvidos nas diversas etapas do Censo, começando pelo treinamento.

A modalidade de treinamento utilizada no Censo Demográfico é chamada de repasse em cadeia, ou seja, os treinandos de uma fase serão os instrutores da fase seguinte. Isso acontece até se chegar à última etapa da cadeia de treinamento, onde os supervisores são os instrutores dos recenseadores.

O treinamento foi aprimorado de modo a transmitir uma experiência de trabalho mais próxima da realidade de campo. Tópicos como definição de setor censitário, endereço, espécie, bem como percurso e cobertura são detalhados em manuais, Ensino a Distância (EAD) e vídeos.

O primeiro Censo Demográfico realizado pelo IBGE foi o de 1940, quando se passaram 7 anos entre coleta e divulgação dos resultados. De lá pra cá, não faltaram inovações tecnológicas nas operações censitárias, até realizarmos, em 2010, o primeiro Censo no mundo com coleta totalmente digital, sem questionário em papel.

Também foi em 2010 que o questionário do Censo pôde ser respondido pela internet pela primeira vez. E os primeiros resultados daquele Censo foram divulgados já em dezembro do mesmo ano!

Para 2022, além da coleta, toda a contratação, monitoramento e pagamento dos profissionais temporários são realizados de forma digital nos postos de coleta e nas subáreas.

O Dispositivo Móvel de Coleta (DMC) do Censo Demográfico 2022 conta com a lista prévia de endereços e uma intensa utilização de sistemas georreferenciados, além de contarem com chips para transmissão direta para os *data centers* do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Para que essa transmissão seja feita com segurança, após o recenseador realizar a coleta domiciliar, os dados são guardados criptografados dentro dos DMCs, que são fechados e não podem ser violados.

O gerenciamento da coleta passa a ser em tempo real, inclusive com o monitoramento constante do deslocamento do recenseador, por meio das coordenadas registradas.

O Projeto Tecnológico do Censo 2022 exigiu o trabalho coordenado de diversas diretorias, das unidades estaduais e agências do IBGE, em diversas etapas em que a tecnologia tem papel fundamental.

Como muitas pesquisas do IBGE passaram a ser mensais desde o último Censo, foi necessário separar o processamento do Censo 2022 do ambiente de produção do processamento regular do Instituto. Para que um ambiente não atrapalhe o outro, foi montado na sede do *data center* do IBGE um ambiente paralelo, totalmente dedicado a suportar e processar os sistemas utilizados na operação censitária, de forma que o Censo não interfira nas pesquisas regulares.

Esse ambiente é integrado ao ambiente principal do *data center* do IBGE no Rio de Janeiro e ao *data center* secundário em São Paulo, todos articulados de forma que, caso haja falha num ambiente, o outro assume.



*Data center dedicado com recursos de
computação na nuvem e inteligência artificial*

A operação de campo do Censo 2022 conta com uma série de sistemas e aplicativos para garantir a contratação e pagamento das equipes censitárias, a carga dos dados, a coleta, o gerenciamento e a supervisão de toda a operação censitária.

Participação e colaboração da sociedade são fundamentais

É possível avaliar se o setor censitário foi concluído, se os recenseadores receberam o pagamento, fazer correções e ver o deslocamento do recenseador.

O porte de uma operação censitária em um país com dimensões continentais exige esforços de diversas instituições públicas, órgãos estatais, movimentos, associações e organizações privadas e do terceiro setor.

São muitos os instrumentos organizacionais e institucionais que o IBGE utiliza para envolver toda a sociedade na preparação e na divulgação do Censo. Neste Censo 2022, uma das principais ferramentas utilizadas são as Reuniões de Planejamento e Acompanhamento do Censo, as Repacs, iniciadas em 2019.

A realização das Repacs é uma forma do IBGE reforçar a importância do Censo 2022 para o planejamento público e privado, pois a operação ajuda a sociedade a conhecer melhor suas necessidades locais.

Nas reuniões, são informadas as datas e as etapas de todo o processo censitário, do calendário de preparação até a divulgação dos resultados, observando o sigilo das informações previsto na lei do sigilo estatístico.

Se tivermos divulgado alguma notícia sobre uma Repac da sua região, você pode encontrá-la selecionando o seu estado na página **Notícias do site do Censo 2022**. Aliás, outras notícias regionais sobre a preparação para o Censo 2022 também estão disponíveis nesta página.



#Como Faz

Formas de responder ao Censo 2022



No Censo 2022, temos três formas possíveis para responder aos questionários: presencial, via internet ou pelo telefone.

Seja qual for a modalidade de resposta, o primeiro passo será a visita do recenseador. Se ele encontrar algum morador em casa, pode realizar a entrevista, combinar o melhor horário para retornar, ou registrar os contatos para envio do link de resposta pela internet.

Já se não houver ninguém em casa, ele deixa uma folha de recados, com seus contatos, para que um dos moradores possa entrar em contato e responder à pesquisa por telefone, agendar a entrevista presencial ou pedir para responder pela internet.

É possível verificar a identidade do recenseador pelo site **Respondendo ao IBGE** ou pelo 0800 721 8181. Basta informar a matrícula, RG ou CPF do entrevistador para confirmar se ele é mesmo do IBGE.

Quem optar por responder **presencialmente** será entrevistado por um de nossos recenseadores, que vai fazer as perguntas a um dos moradores e registrar as respostas sobre todos os que vivem no domicílio.

O IBGE criou um protocolo de saúde para garantir o bem-estar e a proteção de todos os envolvidos. Nossa orientação destaca medidas fundamentais, como o uso da máscara facial, a higienização das mãos e o distanciamento social.



Teste do Censo realizado na Ilha de Paquetá, Rio de Janeiro

Foto: Cal Guimarães

Para **responder pela internet**, o morador vai precisar o morador vai precisar do *login* (eTicket) e senha, enviados pelo IBGE por e-mail ou SMS, que serão usados para acessar o questionário e responder totalmente *on-line*, sem precisar baixar nenhum aplicativo ou documento.

O prazo para preenchimento será de 7 dias. Se não for possível concluir todas as respostas de uma só vez, os dados ficarão salvos para que o morador possa retornar de onde parou. Correções também podem ser feitas a qualquer momento, mas só até que o envio seja realizado.

O suporte por telefone, com auxílio para compreensão e preenchimento do questionário, será feito pelo **0800 721 8181**.

Já para a **resposta por telefone**, o morador pode entrar em contato com o número deixado pelo Recenseador e responder ao questionário. Também poderá ocorrer uma forma de abordagem ativa, por parte do *call center*, dos moradores que não forem encontrados na residência durante a visita do recenseador ou que não finalizarem o questionário online até o 4º dia após o envio do login e senha para este preenchimento.

Segundo nossos testes, os tempos de resposta dos questionários básico e da amostra são cerca de 5 e 16 minutos, respectivamente, podendo variar um pouco dependendo da quantidade de moradores e da modalidade de resposta.

#Responda aoCenso



Colabore na divulgação do Censo Demográfico 2022

Agora que você já tem as principais informações sobre o Censo 2022, reforçamos o pedido que motivou a publicação deste guia digital: Fale do Censo!

Comente este tema em seus *posts*, vídeos e conversas nas redes sociais e aplicativos de mensagem, e contribua com a divulgação desta importante operação, que vai atualizar o retrato do Brasil e dos brasileiros em todos os municípios do país.

Confira algumas *hashtags* que sugerimos para suas postagens sobre o tema:



#Censo2022

#Censo2022IBGE

#RespondaaoCenso

#BoraResponderaoCenso

#RecebaoRecenseador

#EuRespondiAoCenso

Além de fazer as suas próprias postagens, convidamos você também a interagir e compartilhar as divulgações dos perfis oficiais do IBGE:



[instagram.com/ibgeoficial](https://www.instagram.com/ibgeoficial)



twitter.com/ibgecomunica



facebook.com/ibgeoficial



youtube.com/ibgeoficial



tiktok.com/@ibgeoficial

Mais uma vez nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento por meio dos perfis acima, ou pelo e-mail **redesocial.oficial@ibge.gov.br**.

Se desejar, você também pode mostrar o seu apoio ao Censo 2022 nas suas fotos de perfil nas redes sociais. Acesse a nossa campanha em twibbonize.com/censo2022 e escolha um dos 3 temas disponíveis para personalizar sua imagem!



Escolhido o tema, basta selecionar uma foto sua, ajustar o posicionamento e clicar em *download* para baixar a imagem final. Se quiser, você também pode utilizar como legenda o texto sugerido, e tudo pronto: já pode divulgar nas suas redes sociais favoritas o Censo 2022, ou até aproveitar para compartilhar que já respondeu ao Censo.